

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA DO NORTE DO ESTADO

AUTOR PRINCIPAL: Émerson dos Santos Soligo

CO-AUTORES: Larissa Mecca Chagas

ORIENTADOR: Maria Cristina Zanchim

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - RS

INTRODUÇÃO

A desnutrição em crianças e adolescentes com câncer é frequente e em alguns casos, precede o diagnóstico. Entretanto, elevada incidência é observada após o início do tratamento, com taxas que variam de 6 a 50%, dependendo do tipo, local, extensão e malignidade do tumor, assim como, da ferramenta e critérios utilizados para avaliar e classificar o estado nutricional (INCA, 2015). Sabe-se que, à revelia da doença propriamente dita, a inapetência, toxicidade do tratamento, jejuns prolongados para exames, o aumento das necessidades metabólicas para desenvolvimento corporal e hábitos alimentares ou condições sócioeconômicas inadequadas, determinam o risco nutricional no paciente pediátrico, afetando o prognóstico, sistema imunológico e qualidade de vida do mesmo (BRASIL, 2009). Com isso, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes com câncer atendidos em um hospital referência do norte do estado.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo de caráter transversal, realizado com crianças e adolescentes oncológicos, de ambos os sexos, internados nos postos de atendimento pediátrico do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), da cidade de Passo Fundo (RS) no período de junho a setembro de 2018. Para a realização da pesquisa foram coletadas informações demográficas e clínicas do prontuário (gênero, data de nascimento, raça, convênio da internação hospitalar, tipo de câncer e tratamento instituído) e aplicado um questionário de triagem denominado Avaliação Nutricional Subjetiva Global Pediátrica

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



(ANSQP) (SARAIVA et al., 2017), que contempla índices antropométricos, da ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais (diarreia, náuseas, vômitos) e exame físico. Foram avaliados 20 pacientes pediátricos, com idade média de $8\pm 4,4$ anos, sendo 60% do sexo masculino e 75% da raça branca. O diagnóstico mais frequente foi leucemia (40%), estando 90% sob tratamento quimioterápico, além de 10% realizarem quimioterapia e radioterapia combinadas. Quanto ao convênio 90% foram hospitalizados pelo Sistema Único de Saúde. Na avaliação nutricional, o peso médio obtido foi de $39,5\pm 17,1$ kg, a estatura de $1,40\pm 0,2$ m e o Índice de Massa Corporal (IMC) médio de $18,9\pm 3,8$ kg/m². Conforme o IMC para idade, 5% classificavam-se com magreza, 70% estavam eutróficos e 25% apresentavam algum grau de excesso de peso. Quando avaliada a Estatura para idade (E/I), 95% apresentavam-se com estatura adequada e 5% com baixa E/I. Dentre os pacientes entrevistados, 40% referiram perda de peso involuntária, com média de $3,06\pm 4,7$ kg, sendo que 30% tiveram perda significativa/moderada e 10% grave. Entretanto, 50% classificaram seu apetite como bom, 30% regular, 10% excelente e apenas 10% relatou inapetência. Ainda, a maioria (55%) negou presença de queixas gastrointestinais que pudessem inferir no consumo alimentar. Com relação ao exame físico, 40% apresentaram perda de gordura subcutânea, sendo ela moderada ou grave; 55% tiveram perda moderada de massa muscular; e 45% apresentaram musculatura preservada. Nenhum dos participantes encontrava-se edemaciado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A eutrofia foi o estado nutricional predominante entre os avaliados. Achado este satisfatório, pois sugere que o cuidado nutricional ao paciente oncológico pediátrico está sendo alcançado, permitindo desta forma, o crescimento e desenvolvimento adequados, além de uma melhor resposta ao tratamento e qualidade de vida aos portadores dessa doença.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Consenso nacional de nutrição oncológica. Rio de Janeiro: INCA, 2009.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Serviço de Nutrição e Dietética. Consenso nacional de nutrição oncológica. 2. ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2015.
- SARAIVA, Danúbia C. A. et al. Cross-cultural adaptation and content validation into Portuguese of the Subjective Global Nutritional Assessment for pediatric patients hospitalized with cancer. *Revista de Nutrição*, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.642.419



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS